

ATA DA <u>REUNIÃO 364/2023 DA PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO</u> MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Realizada na modalidade presencial no dia 28 de novembro de 2023, às 9h, no Auditório do Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Lagoa Santa, situado à Rua Acadêmico Nilo Figueiredo, nº 2.500, Santos Dumont, Lagoa Santa/MG, com a presença das representantes da secretaria executiva Sra. Claudia Ursini e Sra. Aline Neri e os demais participantes a seguir: Representante da Sociedade Civil: 1. Paula Regina Fernandes da Silva (FMTSUAS); 2. Maíra Ramalho Mourão (FMTSUAS); 3. Jenifer Rodrigues Cezar (APAE-Lagoa Santa); 4. Maria José Teixeira (Usuária CRAS I): 5. Edilane Geralda de Oliveira (Usuária CRAS III): 6. Ângela Goncalves Bastos (Lar dos Idosos Sagrado Coração de Jesus): 7. Ione Viglione Costa e Silva (Casa do Saber); 8. Eliete Dias Pereira (Usuária do CRAS II); Representantes do governo: 1. Ana Maria Victor De Moraes Andrade e Silva (Secretaria Municipal De Bem Estar Social); 2. Marcela Cristina Viana (Diretoria Municipal de Desenvolvimento Social); 3. Ana Beatriz Abreu de Assis Pereira (Secretaria Municipal de Saúde); 4. Jonathan de Freitas Junior (Secretaria Municipal de Fazenda); 5. Maria Helena Heredia Silveira (Secretaria Municipal de Educação); Convidados: 1. Renata Patrícia Ferreira (CRAS III); 2. Gabriela Amaral Dias (CRAS I); 3. Ana Clara Fagundes (CAIS); 4. Nayene Nunes Souza Batista (Diretoria Municipal de Desenvolvimento Social); 5. Tamires da Silva Gomes (CRAS II); 6. Maria Teresa Curátola de Melo (GEAA); 7. Gabriela Lessa M. Carmo (Usuária); 8. Aline Manoela de Oliveira (CadUnico); 9. Leandro Henrique Batista Almeida (Secretário de Bem Estar Social); 10. Gilvânia Francisca de Paula (Diretora de Bem Estar Social). Início: Atenção à organização da Plenária de acordo com Regimento Interno; Justificativas de ausência. Pautas: 1- 9h15 Importância do Conselho e seu funcionamento (10 min. de fala - Ana Maria); Deliberações da 15^a Conferência Municipal de Assistência Social: I - Aumentar para, no mínimo 10 % do orçamento municipal para a política de assistência social; II -Criar a Secretaria de Assistência Social com implementação da vigilância sócioassistêncial para planejamento das ações; III - Garantir a participação dos usuários com a criação de comissões locais; vale social e ampla divulgação de pautas e deliberações; IV - Criar uma secretaria executiva exclusiva do CMAS, com sede própria, com capacitações dos membros e proporcionalidade de cadeiras; V - Criar o PCCV do SUAS com implementação de cargos conforme NOB/RH; VI - Legitimar os encontros do FTM-



SUAS como hora trabalhada e implementar o fórum municipal de trabalhadoras do SUAS; VII - Criar os órgãos de habitação de interesse social e segurança alimentar com implementação do SUAS e acolhimento da população em situação de rua; VIII - Após diagnóstico sócio territorial, criar CRAS conforme demanda do município e implementação do SCFV no CRAS'S com execução municipal; IX - Ofertar vale social às famílias em situação de vulnerabilidade para acesso aos serviços de rede sócioassistêncial; X - Ampliar o acesso à política do aluguel social com aprimoramento dos critérios para concessão. 2 - 9h25 Instituição da Mesa de Negociações (10 min. de fala Paula); Apresentação das Comissões Temáticas do CMAS e do Grupo de Trabalho dos Benefícios Eventuais - GT: 3 - 9h35 Comissão de Financiamento e Orçamento (15 min. de fala - Paula e Jonathan); 4 - 9h50 Comissão de Apoio e Fiscalização de Entidades (5 min. de fala – Ângela); **5 – 9h55** Comissão de Normas e Políticas Públicas (5 min. de fala – Maíra); 6 – 10h Grupo de Trabalho dos Benefícios Eventuais – GT (20 min. de fala); **10h20** Pauta para deliberação e possível aprovação – (5 min.); **7 – 10h25** Apresentação do Secretario de Bem Estar Social; **8 –** Abertura para debate de acordo com o Art. 9° do Regimento Interno deste Conselho: **Será concedido o uso da palavra pelo período de 2 (dois) minutos, obedecida a ordem de inscrição. (Gentileza atentar para repetição de falas, para melhor aproveitamento do tempo); 9 -11h45 Término da reunião plenária. Desenvolvimento: A Sra. Ana Maria iniciou a reunião cumprimentando a todos. Deu breve explicação sobre a organização da reunião de hoje, principalmente em relação ao tempo de fala de cada um, pedindo atenção, pois a pauta está extensa. Antes da chegada do Sr. Leandro Henrique, que por problemas pessoais se atrasou, ficou acordado que as comissões iniciariam suas apresentações. No item 5, As Sras. Maíra Ramalho e Ana Beatriz, integrantes da Comissão de Normas e Políticas Públicas iniciaram a apresentação dizendo que esta comissão está trabalhando, atualmente, na alteração do regimento interno e lei municipal do SUAS, porém, tiveram que paralisar para contribuir junto a comissão de entidades na formulação da resolução que versa sobre o registro de entidades junto ao CMAS. No item 4, As Sras. Ângela Gonçalves e Jenifer Rodrigues integrantes da Comissão de Apoio e Fiscalização de Entidades, disseram que estão trabalhando na renovação de registro das entidades que solicitaram. Ainda faltam algumas visitas técnicas a serem feitas, mas a grande maioria dos registros estão prontos. As Sras. Nayene Nunes, Aline



Manoela e Marcela Cristina, integrantes da Comissão de Instância e Controle Social do Bolsa Família informaram a todos que na última reunião desta comissão, em conjunto com a Comissão de Financiamento e Orçamento, foi apresentado o plano de ação do PROCAD, Programa de fortalecimento do Cadastro Único, o qual também foi distribuído por e-mail para os Conselheiros. Acrescentaram que o papel desta comissão é acompanhar os trabalhos do Cadastro Único e a execução do Programa Bolsa Família. Passando para o item 6, as Sras. Maíra Ramalho, Tamires da Silva, Renata Patrícia, Gabriela Amaral e Marcela Cristina, integrantes do Grupo de Trabalho – GT fizeram breve apresentação do conteúdo do documento elaborado por este grupo. A Sra. Paula elogiou o trabalho da Comissão, dizendo que o documento ficou excelente, robusto, muito bem pautado e gostaria de deixar registrado que esse é um marco histórico no conselho. A minuta da resolução apresentada foi votada e aprovada por todos, sem ressalvas. A Sra. Ana Maria recebeu o Sr. Leandro Henrique, Secretario de Bem Estar Social e agradeceu sua presença. O Sr. Leandro Henrique apresentou-se dando ênfase a sua trajetória profissional, demonstrando satisfação em participar desta reunião. Ele disse que o desenvolvimento social tem diversas ações que abrangem vários aspectos como: empregabilidade, defesa e proteção às mulheres, saúde, esporte, educação e que, para implementar políticas públicas que atendam à população de forma efetiva é preciso entender quais são as características da nossa cidade para que o trabalho seja desenvolvido de forma intersetorial. Disse estar aqui hoje a fim de ouvir todos para objetivar o atendimento a sociedade. Todos os conselheiros e demais presentes se apresentaram ao Sr. Leandro Henrique. A Sra. Ana Maria convidou o secretário a visitar pessoalmente todas as instituições de assistência social que funcionam no município atualmente, para que ele possa conhecer o excelente trabalho desenvolvido por elas e ele disse que fará as visitas muito em breve. No item 1 A Sra. Ana Maria falou sobre a importância do Conselho e que ele se mantém ativo, regular, discutindo pautas em busca de políticas públicas que atendam o público da assistência social. Sobre as deliberações da 15ª Conferência, em âmbito municipal, o Sr. Leandro Henrique disse estar interado sobre as mesmas, pois recebeu o documento encaminhado pela secretaria executiva. A Sra. Ana Maria disse que vê a realização desta conferência como um grande avanço para o município, assim como a retomada das reuniões das comissões temáticas. Disse que os desafios enfrentados pelo Conselho são comuns a



todos os setores da política pública; a dificuldade de colocar em funcionamento de fato o que é preciso. Ela falou que uma deliberação importante da Conferência e que vem sendo debatida com fregüência nas plenárias é a necessidade de uma secretaria executiva com equipe técnica exclusiva para o Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS. No item 2, A Sra. Paula falou sobre a resolução que recomenda a criação da Mesa de Negociação e que gostaria de fechar com a Diretoria Municipal de Desenvolvimento Social e o Secretário Municipal de Bem Estar Social um cronograma para a realização das reuniões. Reforça que a Mesa de Negociação está prevista no SUAS e vai além dos diálogos referente apenas as questões dos trabalhadores, é um diálogo entre trabalhadores e gestão, uma forma de qualificar e valorizar os serviços. A Sra. Gilvânia disse ao secretário que já houve uma conversa e que nela ficou definido que as reuniões da Mesa de Negociação terão início no primeiro trimestre de 2024. A Sra. Ana Beatriz esclareceu que a Mesa de Negociação não tem representatividade de usuários, apenas representantes dos trabalhadores e da gestão, pois nela é discutida a maneira como o trabalho será executado e é uma previsão da NOB-SUAS RH. O Sr. Leandro falou que vê pautas apenas voltadas para os trabalhadores. Sra Maíra explicou que a mesa de negociação, assim como o núcleo de educação permanente faz parte da gestão do trabalho SUAS e são essenciais para oferta qualificada dos serviços. Além disso, enfatizou que a mesa de negociação vai para além de questões trabalhistas e falou que em Lagoa Santa atualmente nem mesmo existem trabalhadores do SUAS uma vez que ainda estão vinculados à saúde. No item 3, a Sra. Paula Regina e o Sr. Jonathan de Freitas, integrantes da Comissão de Financiamento e Orçamento, iniciaram a apresentação, agradecendo o apoio que tiveram da Sra. Nayene Nunes na elaboração da proposta de criação da Secretaria de Assistência Social e novo organograma; fizeram explicação detalhada do documento elaborado por eles. A Sra. Paula entregou cópia deste documento ao Secretário, Sr. Leandro Henrique, a Diretora Municipal de Desenvolvimento, Sra. Gilvânia Francisca e aos demais conselheiros. A apresentação foi elogiada por conselheiros e ressaltado que a criação de uma secretaria de assistência social foi deliberado em conferência. O Sr. Leandro elogiou a apresentação e pediu que a comissão fizesse um levantamento orçamentário para assim dialogarem. Voltando ao item 6, foi retomada a apresentação para que o Sr. Leandro Henrique pudesse se inteirar. As Sras. Maíra Ramalho, Tamires da Silva,



Renata Patrícia, Gabriela Amaral e Marcela Cristina contextualizam sobre a criação deste grupo de trabalho, que foi pensado a partir da necessidade de regulamentar o acesso aos benefícios eventuais para garantir os direitos aos usuários e resquardar o trabalho dos técnicos, pois no município não havia um documento que definisse quais critérios e prazos para utilização e concessão dos benefícios. A Sra. Maíra disse que este grupo trabalhou arduamente durante mais de um ano e a culminância foi a elaboração deste documento apresentado hoje à plenária, nele há todo o detalhamento desta regulamentação e que grande parte deles estão na Lei do SUAS. Além do documento que regulamenta dos benefícios eventuais, foram apresentadas algumas recomendações feita No item 7, foi aberto um espaço para fala do Sr. Leandro Henrique, Secretário de Bem Estar Social. Ele parabenizou todas as Comissões pelos trabalhos que estão desenvolvendo e acha importante que avancem nas discussões e amadureçam as deliberações da 15ª Conferência em conjunto com a gestão. Sobre a criação de uma Secretaria de Assistência Social, disse não ter recusa nenhuma em tratar desse tema, inclusive tem abertura para buscar modelos organizacionais de secretarias de cidades que tenham o mesmo porte de Lagoa Santa, que possam servir como exemplo, para prosseguir na discussão desse tema. Acha importante que o conselho faça um levantamento do custo da criação e implantação dessa nova secretaria para apresentar ao executivo. Ele disse que já estão em diálogo com a gestão sobre uma reforma estrutural, o que chamou de "mini reforma", pois já entenderam que a estrutura está pequena para as atuais demandas do município, e que agora vai depender da aprovação da Câmara Municipal. Sobre a oferta do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, o Sr. Leandro alertou que o município pode sim ter o seu serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, mas os serviços terceirizados executados pelas entidades são de suma importância, pois todos sabem que a administração pública é morosa. Ele sugeriu que o Conselho faça um plano de ação do que deve ser executado no ano de 2024. Disse também que a Diretoria de Esporte tem atendido muitas demandas da assistência social. A Sra. Renata falou que reconhece os benefícios das oficinas de esportes, contudo, pontua que essas atividades não substituem as ofertas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Menciona que este serviço possui características, metodologia e objetivos distintos. O Sr. Leandro falou que desconhece, no estado de Minas Gerais, uma cidade que tenha



um serviço de convivência e fortalecimento de vínculo que funcione na prática isoladamente, pois a prática difere da teoria enquanto política pública. A Sra. Maíra falou que a política da assistência social é invisibilizada. Colocar uma oficina de futebol no Bairro Palmital é bom, mas que esse não é um serviço demandado pela assistência social e que talvez não seja o que a população precisa, só vão conseguir saber o que a comunidade precisa quando ela for ouvida em suas demandas. A Sra. Gabriela disse que trabalhou no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos que funcionava no município antes da pandemia, portanto discorda que seja algo tão distante e tão a longo prazo como foi dito pelo Secretario. Relata ainda que no CRAS I tem violões guardados sem utilizar, a biblioteca pública tem bom espaço para utilização, basta que usem como experiência os serviços que funcionaram no passado. A Sra. Paula falou que o Conselho tem muito a contribuir, mas que entende ser uma luta árdua. Ela dá como exemplo o excelente serviço ofertado, no município, pela Casa do Saber e GEAA e acredita que a gestão poderia ofertar os mesmos serviços e com a mesma qualidade. A Sra. Jenifer disse pensar muito em mapeamento social, pois se não conhecermos a realidade do município fica difícil ofertar o que realmente a população precisa, mas ela sabe que é um trabalho lento, difícil e sempre esbarra no pequeno quantitativo de pessoal para executar tal trabalho. A Sra. Nayene disse que estão no processo de entendimento da rede de trabalho, no momento de entender a base de dados; quem são as pessoas cadastradas no Cadúnico, onde elas estão, do que elas necessitam. A coleta de dados precisa avançar para que possam finalizar esse mapeamento. O Sr. Leandro concorda com a importância do mapeamento para implementação de políticas públicas eficazes e efetivas. A Sra. Gilvânia disse que tem estado em diálogo direto com o Secretário, que estão atentos a todas as demandas para que possam ver o que cada diretoria tem a contribuir com a assistência social e achou a plenária de hoje muito proveitosa. A Sra. Paula reforça a importância de a gestão considerar que a entrega das cestas básicas feitas nos CRAS tomam tempo dos técnicos, que deveriam estar com a sua atenção voltada ao atendimento das demandas das famílias. Ela propôs também que a gestão designe um especialista da área financeira para participar de forma ativa das reuniões da comissão de financiamento e orçamento. A Sra. Teresa Curátola acha importante que a entrega das cestas sejam feitas nos CRAS, pois durante a entrega os técnicos tem a oportunidade de dialogar com aquela família e entender suas reais



necessidades, que vão para além da cesta. Ela reforça a importância da construção de um CRAS no bairro Palmital, onde a demanda é alta e crescente. A Sra. Gilvânia esclareceu que, se houver uma segunda licitação para construção de um CRAS, ele será no bairro Palmital. O Sr. Leandro Henrique parabenizou o excelente trabalho feito pelo GT e disse que o conteúdo da resolução corrobora com o discurso dele reforçando a necessidade da intersetorização das políticas públicas. Sugere que o Conselho tenha ferramentas para dialogar com outros setores. No tocante a pecúnia, o Sr. Leandro disse que, recentemente foi elaborada uma lei para que a cesta básica seja ofertada em pecúnia, cartão. Colocou-se à disposição para despachar junto ao executivo moradia para as mulheres vítimas de violência, pois esse assunto necessita urgência. A Sra. Tamires questionou como será ofertado valor da pecúnia; a pessoa vai usar o cartão para comprar ou poderá sacar o dinheiro? O secretário disse que poderão usar o cartão para comprar, pois levaram em consideração o fortalecimento do comércio local. Ele ressaltou que o benefício eventual hoje está muito pautado na fome e acredita que essa idéia precisa ser amadurecida. Ele disse ter ouvido durante a 15ª Conferência que queriam transformar o benefício das cestas básicas em pecúnia e deu encaminhamento prático, pois não tinha conhecimento de um documento tão bem elaborado quanto esse apresentado a ele hoje. A Sra. Gabriela falou que na resolução feita pelo GT eles tratam de diversos assuntos como nascimento, morte, calamidade, dentre outros e que a assistência lida com as pessoas e as conseqüências advindas delas. Ela entende que o nascimento é sim da saúde, a calamidade é da defesa civil, mas que as conseqüências reverberam na assistência social. Ela sugere que tenham outro encontro porque é um assunto complexo, o grupo passou mais de um ano debatendo-o justamente pela sua complexidade e dificuldade de entendimento. Ela sugere que o secretario debruce sobre o documento elaborado pelo GT e traga seus questionamentos para que possam debatê-lo melhor. O Sr. Leandro concorda em estudar melhor o documento, pois acharia leviano da sua parte se basear apenas na breve apresentação feita hoje e diz respeitar muito o trabalho deste grupo. Ele sente hoje uma distância muito grande entre o que SUAS prevê na legislação e o que realmente funciona. A Sra. Paula pediu atenção ao secretario e gestão nas questões orçamentárias, e usou como exemplo o aluguel social, que não deveria, mas que é custeado pela pasta da assistência social. A Sra. Ana Maria finaliza a plenária agradecendo a presença de todos e disse que as



falas foram muito oportunas e finalizam sempre com a mesma questão; os debates precisam continuar. Ela se diz muito satisfeita com os desdobramentos desta reunião e que o conselho vai propor mais reuniões com a participação do Secretário. O Sr. Leandro Henrique se colocou à disposição e se comprometeu a estudar as propostas feitas e visitar às entidades. Nada mais havendo a ser discutido, eu, Claudia Ursini, encerro a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos participantes.

Claudia Ursini Queiroga
Aline de Souza Neri
Paula Regina Fernandes da Silva
Maíra Ramalho Mourão
Jenifer Rodrigues Cezar
Maria José Teixeira
Edilane Geralda de Oliveira
Ângela Gonçalves Bastos
Ione Viglione Costa e Silva
Eliete Dias Pereira
Ana Maria Victor De Moraes Andrade e Silva
Marcela Cristina Viana
Ana Beatriz Abreu de Assis Pereira
Jonathan de Freitas Junior
Maria Helena Heredia Silveira
Renata Patrícia Ferreira
Gabriela Amaral Dias
Ana Clara Fagundes
Nayene Nunes Souza Batista
Tamires da Silva Gomes



Maria Teresa Curátola de Melo
Gabriela Lessa M. Carmo
Aline Manoela de Oliveira
Leandro Henrique Batista Almeida
Gilvânia Francisca de Paula